



ACTA N.º 03/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 04 / 02 / 2009

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 20,00 HORAS

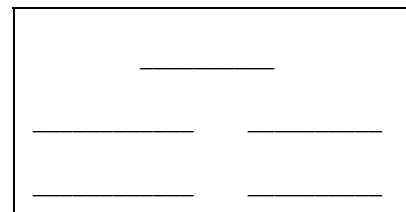
FALTAS JUSTIFICADAS

- VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO, por motivo de
maternidade

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 29 / 01 / 2009

CAIXA	1.081,66 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.804.028,17 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430.....	1.023.484,01 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	24.145,73 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350.....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530.....	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	29.141,17 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750.....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330.....	1.537,57 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550.....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	74.211,06 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/0002372277979	1.000.001,00 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	315.704,70 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	85.670,83 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	126.267,45 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.675,98 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.805.109,83 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.745.501,25 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	59.608,58 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Proposta de actualização dos valores do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros, no âmbito da sugestão apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----
- 6) Proposta de aprovação da adenda ao protocolo celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e a Associação Florasul (actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Operacional Municipal); -----
- 7) Pedido de parecer apresentado pela Escola Profissional Fialho de Almeida, de Vidigueira e Cuba (funcionamento de novos cursos no ano lectivo 2009/2010); -----
- 8) Proposta de aquisição de imóvel em Aguiar (prédio urbano sito na Rua Nova, inscrito na matriz predial sob o artigo 629); -----

9) Emissão de parecer desfavorável relativamente à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos” em Viana do Alentejo, após decurso do prazo de audiência prévia; -----

10) Proposta de aprovação do único auto de medição relativo à empreitada de “Arranjos Exteriores do Edifício da Cooperativa em Aguiar”. -----

A Câmara justificou por unanimidade a falta da senhora Vereadora Vera, por motivo de maternidade, mediante votação por escrutínio secreto. -----

O senhor Presidente propôs a inclusão dos seguintes pontos adicionais na ordem de trabalhos: ----

- 11) Ratificação de despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar; -----
- 12) Proposta de abertura de concurso para atribuição de duas lojas no Mercado Municipal de Alcáçovas; -----
- 13) Nomeação do vogal que integrará a Comissão de Avaliação no âmbito do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis; -----
- 14) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 2 relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar; -----



15) Pedido de prorrogação de prazo relativamente à empreitada de Construção da ETAR Sul de Alcáçovas. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número dois relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e um de Janeiro último. -----

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 24 de Janeiro foi comemorado o 124.º aniversário da Sociedade União Alcaçovense, cerimónia na qual ele próprio esteve presente em representação da Câmara. De salientar a dinâmica desta Colectividade que ao longo de 124 anos se tem mantido activa, sendo motivo de orgulho para aquela freguesia e para todo o concelho. -----

- Informou também o senhor Presidente que no dia 25 de Janeiro também a Câmara se fez representar na comemoração do 4.º aniversário do Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo. -----

- O senhor Presidente referiu também que no dia 26 de Janeiro, em Alcáçovas, foi realizada uma reunião acerca do Paço dos Henriques com as quatro entidades integrantes deste processo: Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Associação Terras Dentro e Associação dos Amigos das Alcáçovas. Foi feito o ponto da situação deste assunto e foi agendada uma outra reunião para meados de Fevereiro. Entretanto a Câmara ficou de recolher quer o parecer sobre a forma jurídica da entidade a criar quer a proposta de projecto para a recuperação do imóvel. Essas duas peças existiam na Câmara e estão já preparadas para serem apresentadas na próxima reunião. A Associação Terras Dentro e a Associação dos Amigos das Alcáçovas ficaram de analisar se o documento anteriormente produzido e apresentado à Direcção Regional dos Monumentos e Edifícios do Sul se mantém actualizado no seu conteúdo. Na próxima reunião discutir-se-ão os elementos existentes e solicitar-se-á uma reunião ao Senhor Director Regional. -----

- Informou também o senhor Presidente que no dia 27 de Janeiro, numa iniciativa conjunta entre a Câmara e a E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, uma turma do 6.º ano da referida Escola procedeu à plantação de árvores na Quinta da Joana. A plantação foi efectuada na zona de ensombramento do ribeiro e cada um dos alunos participantes ficou responsável pela “sua” árvore, cabendo-lhe vigiar o respectivo crescimento. Disse o senhor Presidente ter ficado bastante satisfeito com o modo



como decorreu esta parceria que a nível da Câmara envolveu a Divisão de Acção Sócio-Educativa e a Divisão de Administração Urbanística, parecendo-lhe que os alunos estão verdadeiramente empenhados em proteger a árvore que sentem como sua. -----

- Referiu ainda o senhor Presidente que no dia 28 de Janeiro, na Moita, teve lugar a primeira reunião preparatória da próxima Romaria a Cavalos. Este ano, a Romaria chegará a Viana precisamente no dia 25 de Abril o que obrigará à coordenação de diversas actividades. -----

-

- O senhor Presidente informou também que no dia 30 de Janeiro teve lugar a habitual reunião anual com as Colectividades para definição do Plano de Actividades. Embora nem todas tivessem estado presentes, verificou-se uma participação bastante significativa, tendo sido efectuados pequenos acordos e estando já a ser preparado o calendário a que conjuntamente se chegou. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva perguntou ao senhor Presidente se já havia lido os pareceres entregues na última reunião pelo senhor Vereador Rui Gusmão acerca da possibilidade de todas as forças políticas com representação na Câmara terem um espaço no Boletim Municipal e se já havia alguma decisão sobre essa matéria. -----

- O senhor Presidente, a este propósito, respondeu que o assunto ainda não foi discutido. -----

- Perguntou também o senhor Vereador Costa da Silva se já havia alguma decisão acerca da equiparação dos montantes das transferências mensais atribuídas às Instituições Particulares de Solidariedade Social, aumentando-os de 300 para 400 euros e se já tinha sido analisada a situação que apresentou na última reunião de Câmara, relativamente ao indeferimento da bolsa de estudo à aluna Maria João Viegas Pão Mole e à sugestão que fez de reapreciação desse processo e de outros em que as dificuldades financeiras dos agregados familiares possam pôr em causa a continuidade dos estudos. -----

- O senhor Presidente, relativamente às duas questões colocadas, disse que foram solicitadas informações aos Serviços de Acção Social da Câmara não havendo ainda resposta. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva referiu ainda que teve ocasião de constatar as más condições em que se encontra o Pavilhão Desportivo de Viana, sendo em sua opinião bastante grave aquilo que viu: À entrada do Pavilhão e no próprio ringue existe água o que se torna bastante perigoso para os utilizadores; aos cantos do Pavilhão existem rupturas uma vez que a água escorre abundantemente por ali; os balneários dos visitantes encontram-se totalmente alagados, com a água parada, proveniente da chuva. Além destas situações, a falta de higiene é notória desde teias de aranha bem visíveis, azulejos sujos com pinturas, portas partidas, lixo no chão, caixotes do lixo



a transbordar. Disse o senhor Vereador que a Casa do Benfica o alertou para alguns aspectos e referiu já ter em tempo feito referência a eles junto da Câmara Municipal, sem qualquer sucesso. O senhor Vereador referiu que perante aquilo que observou ficou com a sensação de que a manutenção daquele equipamento não é feita tendo as condições vindo a degradar-se ao longo do tempo. Disse ser evidente a falta de limpeza do Pavilhão uma vez que também o chão se encontra bastante sujo, com marcas de ténis de há bastante tempo. Relativamente à entrada de água no Pavilhão, disse ter tido a informação de que no Pavilhão de Alcáçovas isso também acontece embora com menor gravidade. Referiu ainda que o Pavilhão de Viana, embora com muita utilização, encontra-se bastante descuidado no que concerne à manutenção e daí que sendo favorável a que existam boas infra-estruturas no concelho, não pode deixar de realçar a exigência de uma adequada manutenção das mesmas. O senhor Vereador Costa da Silva alertou para a eventual negligência da Câmara sobre esta matéria relativamente à qual é necessário tomar as medidas que se impõem. -----

- O senhor Vereador Fadista, a este propósito, referiu que por ocasião das férias de Verão, é sempre efectuada uma limpeza mais profunda e que aquilo a que o senhor Vereador Costa da Silva se referiu como sendo rupturas, não o são efectivamente pois o que acontece é que quando chove muito a água transborda por haver lixo acumulado nos tubos de escoamento. -----

- O senhor Presidente, ainda sobre este assunto, disse que no Pavilhão de Viana a água entra por razões estruturais do edifício, ou seja, mesmo com os algerozes limpos quando a água é muita acaba por entrar dado que o telhado recolhe mais água do que aquela que os tubos de descarga conseguem escoar. Esta questão foi desde logo detectada e reportada à Direcção Regional de Educação como dona da obra. Das diligências que a Direcção Regional fez junto da empresa construtora não resultaram efeitos práticos dado que a referida empresa referiu que o erro existente é do projecto e que se limitou a executar o que ele continha. Disse o senhor Presidente que tal como em anos anteriores, no Verão passado foi efectuada a manutenção do Pavilhão de forma ainda mais exaustiva e que a grande diferença entre este Pavilhão e o de Alcáçovas é que neste último a responsabilidade da limpeza é da Câmara enquanto que em Viana é da E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa. Referiu ainda o senhor Presidente ter falado por diversas vezes com o Conselho Executivo da referida Escola, sublinhando a urgência na implementação de um programa de limpeza que funcione mas até agora sem sucesso. Referiu ainda que foi até feita a sugestão de alteração do protocolo ficando a Câmara responsável pela limpeza, trocando este ponto por outro. - O senhor Vereador Costa da Silva disse que para a resolução do problema



talvez seja de intensificar os contactos da Câmara com a Escola dado que é uma péssima imagem que se está a dar do concelho. Quanto à entrada de água no Pavilhão, disse que não lhe parece impossível existir uma solução técnica para resolver este problema. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão, ainda a este propósito, disse que uma vez que a Escola não está a cumprir o protocolo tem que ser responsabilizada, tanto mais porque se trata de uma questão de saúde pública. -----

- O senhor Presidente disse que irá insistir mais uma vez junto da Escola propondo a revisão do protocolo, a fim de que a limpeza do Pavilhão passe a ser da responsabilidade da Câmara. -----

-

- O senhor Vereador Rui Gusmão, tendo referido na última reunião que iria verificar o que se passava relativamente à UNIVA, disse que dos contactos que efectuou, foi-lhe transmitido que a UNIVA de Viana não foi a única a encerrar embora não lhe tenham especificado quais as outras que também fecharam. Disse terem-lhe assegurado que todas as UNIVAS vão ser extintas uma vez que por via legislativa as mesmas irão dar lugar aos Gabinetes de Integração Profissional. ----

- Perguntou ainda o senhor Vereador Rui Gusmão se a Câmara tem implementado o sistema de medicina no trabalho e também se o senhor Veterinário Municipal tem ou não um gabinete de trabalho nas instalações da Câmara. -----

- O senhor Presidente, acerca da medicina no trabalho informou que já há bastante tempo que a Câmara dispõe desses serviços, obrigatórios por lei. O processo de adjudicação destes serviços foi efectuado pela Associação de Municípios do Alentejo Central para os Municípios associados e recentemente foi aberto novo concurso e a adjudicação foi efectuada a uma outra empresa que já está a desenvolver trabalho. Informou ainda o senhor Presidente que estes serviços abrangem também o pessoal das Juntas de Freguesia dos Municípios associados por assim ter sido requerido. Quanto ao Veterinário Municipal disse o senhor Presidente que embora sendo funcionário do Município, exerce também a sua actividade na Direcção Regional de Agricultura, dado ser esse o regime legal aplicável aos Veterinários Municipais. Não tem gabinete próprio na Câmara, pois nunca o solicitou e em tempos dispôs de uma secretária na Divisão Administrativa e Financeira da qual, por sua iniciativa, prescindiu. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão referiu-se às condições degradantes em que vive em Alcáçovas Guineense do senhor Biea Mbombé numa casa arrendada e perguntou se é possível a Câmara



tomar alguma atitude, nomeadamente disponibilizando uma habitação. -----
-
- O senhor Presidente respondeu que o Município não tem habitações disponíveis e que nestes casos a intervenção que a Câmara faz é no sentido de exigir ao senhorio a realização de obras ou em caso de ele não as realizar, executá-las a Câmara coercivamente. -----
- O senhor Vereador Costa da Silva disse ter conhecimento de que a habitação em causa foi disponibilizada àquela família pela Misericórdia, mediante o pagamento de uma renda diminuta. -
--
- O senhor Presidente disse então que sendo a Misericórdia a proprietária do imóvel, impõe-se outro tipo de abordagem diferente da que se aplica aos particulares. -----
- O senhor Vereador Rui Gusmão realçou positivamente a colaboração com a E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa relativamente à plantação das árvores pois parece-lhe um bom principio incutir aos alunos a noção de propriedade, responsabilizando-os pela preservação de um bem. Quanto à Sociedade União Alcaçovense disse este Vereador também ter estado presente na comemoração de mais um aniversário, sendo de louvar a manutenção das actividades ao longo de tantos anos e fazendo votos para que possam ser retomadas as danças de salão. Quanto ao Paço dos Henriques, disse o senhor Vereador Rui Gusmão que há que aguardar pela próxima reunião a fim de se verificar o desenvolvimento do processo. -----
- Também o senhor Vereador Costa da Silva louvou a iniciativa conjunta com a E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa e fez votos para que iniciativas do género sejam estimuladas e tenham continuidade a fim de que os alunos interiorizem o sentimento de pertença relativamente a um bem tão valioso para todos. Relativamente à Sociedade União Alcaçovense e por ocasião da comemoração de mais um aniversário, o senhor Vereador Costa da Silva quis deixar uma palavra de estímulo aos directores, músicos e a todos os elementos que ao longo dos anos têm dado vida àquela colectividade de que o concelho se pode orgulhar. Relativamente ao Paço dos Henriques, o senhor Vereador Costa da Silva fez votos de que aquele espaço ganhe uma nova alma, que dê frutos o trabalho que se anda a desenvolver nesse sentido a fim de que o Paço passe a ter uma actividade forte que promova a riqueza cultural do País. -----
- O senhor Presidente, reportando-se a um assunto falado na última reunião da Câmara, perguntou aos senhores Vereadores se já tinham opinião formada acerca das hipóteses para a constituição da empresa intermunicipal para a área dos resíduos, concretamente em relação ao cenário A (menos abrangente) ou ao cenário B (mais abrangente). -----



- O senhor Vereador Costa da Silva disse que numa perspectiva de futuro parece-lhe mais coerente optar pelo cenário B que contempla também os resíduos sólidos urbanos. O cenário A parece-lhe minimalista e como a AMCAL tem um trabalho muito bom a nível da água, vê com bons olhos a integração de mais esta componente. -----

- O senhor Presidente informou da existência de uma Directiva Comunitária que impõe a redução em cerca de 40% da deposição de resíduos sólidos urbanos em aterro. Sabe-se que a AMAMB, que engloba todos os Municípios do distrito de Évora à excepção de Viana do Alentejo e Portel, assumiu liderar o processo de estudo para implementação da solução de redução dos resíduos a depositar em aterro e nessa conformidade não se sabe ainda como irá evoluir este processo a nível do Alentejo. -----

- De posse desta informação, os senhores Vereadores Costa da Silva e Rui Gusmão disseram que provavelmente o cenário A será então mais favorável a este Município. -----

-- O senhor Vereador Rui Gusmão referiu-se à importância da sensibilização dos alunos das Escolas do concelho para esta problemática. -----

- O senhor Presidente referiu que tem sido feito trabalho nesse sentido e que praticamente a todas as turmas já foram proporcionadas visitas para conhecimento do aterro sanitário. -----

- Em conclusão, o senhor Presidente disse ter entendido que a inclinação deste Município é para o cenário A aquando da constituição da empresa intermunicipal para a área dos resíduos, entendimento confirmado por todos os Vereadores. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Presidente, no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) Proposta de actualização dos valores do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros, no âmbito da sugestão apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses – Em face da proposta apresentada pela Associação Nacional de Municípios relativamente à alteração dos valores do seguro de acidentes pessoais dos bombeiros, a Câmara deliberou por unanimidade aceitá-la parcialmente e alterar a componente “morte ou invalidez”



permanente para “225 vezes a remuneração mínima mensal mais elevada”, uma vez que os montantes referidos na Portaria n.º 35/99, de 21 de Janeiro são montantes mínimos. -----

Ponto seis) Proposta de aprovação da adenda ao protocolo celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e a Associação Florasul (actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Operacional Municipal) – A Câmara aprovou por unanimidade a adenda ao protocolo celebrado com a Associação Florasul a fim de ser actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal, ficando autorizadas as despesas daí decorrentes. -----

Ponto sete) Pedido de parecer apresentado pela Escola Profissional Fialho de Almeida de Vidigueira e Cuba (funcionamento de novos cursos no ano lectivo 2009/2010) – A Câmara deliberou dar parecer favorável ao funcionamento de novos cursos no ano lectivo 2009/2010 na Escola Profissional Fialho de Almeida, de Vidigueira e Cuba. -----

Ponto oito) Proposta de aquisição de imóvel em Aguiar (prédio urbano sito na Rua Nova, inscrito na matriz predial sob o artigo 629) – A Câmara deliberou por unanimidade adquirir um prédio urbano em Aguiar, inscrito na matriz predial sob o artigo 629, pelo montante de 62.500,00 € -----

Ponto nove) Emissão de parecer desfavorável relativamente à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos” em Viana do Alentejo, após decurso do prazo de audiência prévia – Após decurso do prazo da audiência prévia e nada tendo sido argumentado pelo requerente Joaquim Inácio Falé Fadista, a Câmara deliberou por unanimidade confirmar o parecer desfavorável à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Cega Gatos” em Viana do Alentejo, com os fundamentos constantes do parecer jurídico a este propósito produzido, nomeadamente pelo facto do negócio jurídico em apreço visar ou dele resultar parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, em virtude da exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana. -----

Ponto dez) Proposta de aprovação do único auto de medição relativo à empreitada de “Arranjos Exteriores do Edifício da Cooperativa em Aguiar” – A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição único relativo à empreitada de Arranjos Exteriores do Edifício da Cooperativa em Aguiar, no montante de 53.762,87 € -----

Ponto onze) Ratificação de despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Accção Social Escolar – A Câmara ratificou por unanimidade os despachos do senhor



Presidente que no dia 22 de Janeiro de 2009 concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar. -----

Ponto doze) Proposta de abertura de concurso para atribuição de duas lojas no Mercado

Municipal de Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade abrir concurso para atribuição das lojas n.ºs 1 e 4 no Mercado Municipal de Alcáçovas. O concurso estará aberto até ao dia 26 de Fevereiro, não será definido qualquer uso para as lojas e no caso de existir mais do que um concorrente para cada uma delas, a atribuição será determinada por sorteio a realizar na reunião camarária de 4 de Março próximo. -----

Ponto treze) Nomeação do vogal que integrará a Comissão de Avaliação no âmbito do

Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis – Sob proposta do senhor Presidente, foi deliberado por unanimidade nomear o Chefe da Divisão de Administração Urbanística, Arquitecto Pedro de Sousa Andrade e Silva, como vogal a integrar a Comissão de Avaliação no âmbito do Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis. -----

Ponto catorze) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 2 relativo à empreitada de

Ampliação do Cemitério de Aguiar – A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição n.º 2 relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar, no montante de 26.041,56 € ---

Ponto quinze) Pedido de prorrogação de prazo relativamente à empreitada de Construção da

ETAR Sul de Alcáçovas – Com base numa informação do Fiscal da empreitada em causa, Engenheiro Domingos Rocha, e com a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva, foi deferido o pedido de prorrogação de prazo relativo à empreitada de Construção da ETAR Sul de Alcáçovas, até ao dia 10 de Fevereiro corrente. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,

